

CONSELHO DE IGREJAS CRISTÃS EM ANGOLA (CICA)

Relatório #A07

ABSTRATO

O Conselho de Igrejas Cristãs em Angola (CICA) é uma instituição ecuménica surgiu no País em 1977, com o nome de Conselho Angolano de Igrejas Evangélicas (CAIE), dois anos após a proclamação da independência de Angola em 1975, para congregar as igrejas fundadoras numa frente face aos desafios da reconstrução, depois de uma guerra de 14 anos imposta pela potência colonizadora, a República Portuguesa. O CICA é «uma rede de igrejas cristãs que por convicção própria decidiram viver a fé cristã juntas e ao mesmo tempo cooperarem para o avanço da obra de Deus em Angola». Ao longo da sua existência, o CICA ganhou confiança junto do povo que serve e deu provas de maturidade aos países da sub-região, a toda África e ao Mundo em geral com que coopera». Tem representação nas 18 Províncias que constituem Angola, através das Comissões Ecuménicas de Cooperação (CEC) e Subcomissões Ecuménicas em alguns Municípios. Para cumprir os seus objectivos, visão e missão, o CICA conta com o apoio de 16 igrejas membros efectivos, 4 organizações associadas e 2 igrejas membros observadoras. Durante o período de guerra fratricida em Angola alimentada por potências externas, em colaboração com a Igreja Católica, a Aliança dos Evangélicos em Angola (AEA) e Igrejas independentes fundaram o COIEPA-Comité Inter-Eclesial para a Paz em Angola, fórum que serviu de interlocutora da Igreja angolana junto do Governo. É membro do Fórum de Conselhos de Igrejas da Sub-região da África (FOCISA), da Conferência de Igrejas de Toda África (CITA) e membro do Conselho Mundial de Igrejas (CMI). Ao longo dos 37 anos de existência, o CICA conquistou simpatia e confiança junto das instituições membros, do povo angolano, da África e do mundo em geral, devido a sua postura e abertura em cooperar com todos. Trabalha em busca do bem estar espiritual, emocional e social para todos angolanos. Através dos seus quatro centros ecuménicos em Luanda, Benguela, Huambo e Huíla forma quadros em diversas áreas do saber humano. Sua Sede é no Bairro Cassenda, Rua 15,Nº 24, cidade de Luanda, República de Angola.

HISTÓRIA

O Conselho de Igrejas Cristãs em Angola (CICA), fundada em Luanda aos 24 de Fevereiro de 1977, com o nome de Conselho Angolano de Igrejas Evangélicas (CAIE), cuja mudança da designação foi acordada na 10ª Assembleia Geral da organização tida em Luanda, em 10 Julho de 1992, é uma organização ecuménica sem fins lucrativos. A Igreja Metodista Unida em Angola (IMUA), a Igreja Evangélica Congregacional em Angola (IECA), a Igreja Evangélica Baptista em Angola (IEBA), a Igreja Evangélica em Angola (IEA), a Igreja Evangélica Reformada de Angola (IERA), a Igreja Evangélica Pentecostal em Angola (IEPA) e a Igreja Kimbanguista em Angola (IKA), fundaram o grande Conselho ecuménico visto como mais liberal no País. O Reverendo Ntony Nzinga da IEBA foi o primeiro Secretário Geral. A motivação das sete organizações fundarem um conselho tinha como propósito reunirem-se para uma acção comum num País que acabava de proclamar a sua Independência em 11 de Novembro de 1975; essas igrejas gostariam de ter uma resposta comum dos desafios da Sociedade Angolana naquele tempo. A iniciativa deveu-se ao conselho fraterno e claro da Sua Reverendíssima Emílio de Carvalho, Bispo da IMUA. Actualmente o CICA cresceu, de 1977 até hoje, conta dezanove (19) igrejas e duas (2) instituições ou organizações baseadas na fé, a União Cristã Feminina(UCF) e a Associação Cristã da Mocidade (ACM). O CICA em 1977 nasceu com os seguintes objectivos: Desenvolver e estreitar a cooperação entre as igrejas membros, garantir e servir de elo entre as Igrejas e o Estado angolano. O CICA neste preciso momento tem grandes programas,

aliás, muitos deles tiveram na base da criação deste Conselho. Na verdade o CICA em Angola tem sido um órgão que realmente congrega as comunidades e tem duas orientações da cooperação, a interna e a externa. Internamente coopera com as igrejas membros e externamente coopera com a Aliança Evangélica em Angola (AEA), a Igreja Católica através da CEASTE, a Igreja do Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo (Tocoista), o Conselho das Igrejas do Reavivamento, a Igreja Universal do Reino de Deus, a Igreja Bom Deus, a Igreja Nova Apostólica, o Fórum de Conselho de Igrejas da Sub-região da África (FOCISA), a Conferência das Igrejas de Toda África (CITA), o Conselho Mundial da Igreja (CMI) e o Governo Angolano, através do INAR, o Ministério da Cultura, o Ministério da Família e Promoção da Mulher, MINARSE, o Ministério da Educação, o Ministério do Ensino Superior, etc. Para cumprir a sua missão e propósito, o CICA executa vários programas como: Evangelismo e Cooperação; Assistência Social e Desenvolvimento; Educação Teológica; Comunicação e Informação; Educação teológica, Acção de Saúde/ VIH-SIDA e Malária, Justiça Paz e Reconciliação, Formação de Quadros (técnica e profissional); Alfabetização; Violência baseada no género; Boa governação; Mulher e Juventude; Administração e Gestão Financeira. O CICA é considerado um grande parceiro do Governo em Angola.

OBJECTIVOS

- 1” – Desenvolver e estreitar a cooperação entre as igrejas cristãs em Angola, no domínio da evangelização, formação pastoral (educação teológica), serviços sociais, comunicação e informação, saúde e em outros campos em que porventura a cooperação se oferecer.
- 2 – Garantir e desenvolver a unidade na diversidade das igrejas em Angola.
- 3 – Servir de elo entre os seus membros constituintes e outras organizações cristãs nacionais e internacionais.
- 4 – Servir de intérprete e de elo de ligação entre os seus membros constituintes e o Estado em assuntos de carácter geral, sempre que necessário”..

MISSÃO/VISÃO

A visão do CICA é ter uma Sociedade Angolana pacífica, livre de injustiça social e de miséria, sustentados, baseada pelos valores Bíblicos, éticos e marais. A Missão do CICA está consustanciada em desenvolver, fortalecer a cooperação entre as igrejas membros, em Angola, assegurando o bem-estar das comunidades, através de prestação de serviço. A prestação de serviços se concretiza em implementação de programas de Ensino e treinamento, onde está a educação pastoral, a educação teológica; Paz resolução de conflitos, cidadania, género, direito humanos; Saúde VIH-SIDA e doenças endémicas, ou então a malária; Evangelisar através das igrejas, cooperar com as igrejas e desenvolver o ecumenismo; Documentar aquilo que as igrejas vivem as cerimónias, os cultos, seminários; informar ao mundo através do trabalho do CEDIL. O CICA está representado em 18 Províncias, em cada Província tem a Comissão Ecuménica de Cooperação (CEC). A Comissão Ecuménica de Cooperação é o órgão representativo do CICA que executa as tarefas do CICA na Província. As CECs são formadas por membros das próprias igrejas locais. Em cada Comissão Ecuménica é eleito um moderador, um vice-moderador, tesoureiro, secretário, responsável da mulher, responsável da juventude, responsável pelo evangelismo e responsável da Saúde, que constituem o Secretariado da CEC, para um mandato de dois anos renovável. O CICA sendo um Conselho ecuménico de âmbito nacional e internacional, nele

se reveja todas as raças e etnias de Angola: Bakongo, kimbundu, umbundu, kioko, kuahamas, nganguela, etc.

OUTRAS ORGANIZAÇÕES COM MISSÃO SIMILAR A DO CICA

As organizações com a missão similar ao do CICA são a Igreja Católica e a Aliança Evangélica de Angola (AEA). A Igreja Católica é um credo diferente dos evangélicos, ela tem sua identidade própria, mas sendo Igreja tem algo de comum ao CICA e a AEA: a devulgação da Palavra de Deus (evangelização), educação, ensino e treinamento das comunidades, cada instituição desenvolve programas de educação académica, bíblica e formação profissional; Executam programam de educação em direitos humanos e cidadania. A Igreja Católica colabora nestes deveres através do programa denominado MOSAICO, muito bem conhecido em Angola. A Igreja Católica tem similitudes em termos de documentação e informação, ela tem estado a produzir vários documentos e agendas, as cartas pastorais, tem havido trocas de mensagens pastorais entre o CICA e a Igreja Católica. Ela coopera com o CICA através dos cultos ecuménicos, como os de onze de Novembro proclamação da independência do País, quatro de Abril dia da paz, a autoridade da Palavra de Deus, em conferências nacionais geralmente convidam-se para partilhar pontos de vista, essas são realmente as grandes similaridades que as três instituições têm, o CICA, a Igreja Católica e a Aliança Evangélica. As pequenas diferenças que caracterizam o CICA dessas duas organizações são:

- O CICA defende o respeito pelas diferenças, unidade na diversidade, é liberal. A AEA, por exemplo, é fundamentalista.
- A Igreja Católica é uma só Igreja que tem suas congregações e goza estatuto de Estado. O CICA é uma rede, plataforma de acção comum de dezanove (19) Igrejas e duas (2) organizações baseadas na fé cristã.
- O tipo de programas que cada organização tem e desenvolve, o CICA conta com o recurso humano das Igrejas membros, do Secretariado Nacional, das Comissões Ecuménicas de Cooperação das Províncias e das Sub-Comissões Ecuménicas de Cooperação dos Municípios.
- O CICA é constituído de igrejas membros idóneas nas áreas de evangelização, educação, ensino e treinamento e demograficamente têm congregações em todo o País e são igrejas reconhecidas pelo Estado Angolano.
- O CICA rege-se por princípios democráticos, as decisões são emanadas da Assembleia Geral e Comité Executivo regularmente, executadas por Secretariado Geral, através dos Departamentos, Centros Ecuménicos e Comissões e Sub-comissões Ecuménicas; a sua liderança é rotativa, o Secretário Geral é eleito para um mandato de cinco anos e o moderador para dois anos, renováveis, respectivamente.

LÍDER ACTUAL

A actual líder do CICA chama-se Deolinda Dorca Zola da Graça Paulo Teca, Pastora da Igreja Evangélica Reformada de Angola (IERA). É bakongo natural da Província de Uíge. Formou no Seminário Emanuel Unido (SEU) no Huambo de 1982 a 1986, então instituição ecuménica da IECA, IMUA e IERA. Depois dos quatro anos de formação, trabalhou como responsável da Sociedade de Mulheres da sua Igreja em Kikaya, na Província de Uíge. Dez anos depois se casou na Igreja Evangélica Reformada de Angola com o Reverendo Afonso Teca, colega do ministério pastoral. Depois de casamento, ela e o esposo foram transferidos pela IERA para leccionarem no Seminário Emanuel Unido, aqui Deolinda foi professora durante três anos cuidando das matérias de Homilética, Liturgia e Educação Cristã. Em 25 de

Agosto de 1991 foi ordenada a Pastora em Kambila. De 1992 a 1997, durante cinco anos, beneficiou uma bolsa em teologia, em Kinshasa, República Democrática do Congo, onde licenciou em teologia e pedagogia. Regressou em Angola em 1999, logo foi recomendada pela Igreja Evangélica Reformada de Angola e indicada pelo Conselho das Igrejas Cristãs em Angola para o cargo de Directora do Departamento de Justiça, Evangelismo, Reconciliação e Cooperação do CICA. Colaborou neste Departamento durante oito anos, em quanto funcionário deste Departamento beneficiou uma bolsa sobre construção de paz e resolução de conflitos em Mindolo Ecomenicol Foundation, uma intuição panafricana localizada na Zambia. Aqui recebeu treinamento durante um ano, três meses de Inglês e nove meses de formação propriamente dita. De regresso para o Conselho continuou a trabalhar para o Departamento de Justiça, Paz e Reconciliação Evangelismo e Cooperação, duas áreas diferentes, velou pela paz e resolução de conflitos e direitos humanos e por outro trabalhou para o evangelismo e cooperação, todos os expedientes relacionados à afiliação das igrejas ao CICA foram da sua responsabilidade, durante esse período complexo, mas pela graça de Deus fez o possível a bem do ecumenismo e sociedade a angolana. Estando a trabalhar no CICA, já no oitavo ano, em 2007, o Conselho Mundial de Igrejas precisou de alguém para responder pelo programa de VIH-SIDA dos países de expressão portuguesa em África: Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau e São Tomé. Recebeu o parecer favorável da Igreja em Angola e durante seis anos coordenou o Programa do VIH- SIDA do Conselho Mundial de Igrejas da Região Lusófona. Por recomendação da IERA, as Igrejas membro do CICA viram que Deolinda podia liderar o Conselho de Igrejas Cristãs em Angola. Assim, aos seis de Dezembro 2012, a Assembleia Geral extraordinária do CICA elegeu a Pastora Deolinda para o cargo de Secretária Geral do CICA e empossada aos dois dias de março de 2013. De recordar que enquanto trabalhava nos fóruns ecuménicos, em 2003 foi colocada na Paróquia de Canaã da IERA e lá trabalhou até 2007. Serviu cinco anos na Paróquia de Canaã, primeiro foi assistente durante três anos e dois anos a Pastora titular. Foi uma experiência impar, pregar para a comunidade, aprender as necessidades da comunidade em doenças, em mortes, em carências materiais, etc. Foi uma linda experiência e diz ter boas memórias de Canaã. Deolinda é membro do Comité Executivo da IERA e pesa sobre a ela a responsabilidade de contribuir em quanta pastora desta Igreja. É líder do CICA há um ano, que Deus abençoe ricamente!

ESTRUTURA DIRECTIVA E COMPOSIÇÃO

Segundo os Estatutos e o Regulamento de Ordem Interna, a Assembleia Geral do CICA elege entre os membros os seguintes oficiais que compoem a sua Estrutura Directiva:

- 1) Um Presidente – para um mandato de dois anos ao qual compete presidir as Assembleias Gerais e as reuniões do Comité Executivo.
- 2) Um Vice-Presidente – eleito nas mesmas condições que o presidente, o qual substituirá o Presidente na ausência.
- 3) Dois Secretários das Actas – eleitos para um mandato de 2 anos aos quais competirão redigir as actas, arquivar todos os documentos e expediente da Assembleia Geral e servirem de escrutinadores.
- 4) Um Secretário Geral – eleito dentre os pastores dos membros efectivos com as qualificações previstas no Regulamento de Ordem Interna para um mandato de 5 anos, órgão administrativo e coordenador dos trabalhos das Comissões Permanentes e dos Departamentos, responsável pela Direcção dos assuntos de todo trabalho do CICA e representante legal.
- 5) Um Tesoureiro – eleito para 5 anos será o responsável pela gerência dos fundos do CICA, em colaboração com a Sub-comissão de Finanças do Comité Executivo.

- 6) Os Directores dos Departamentos do Secretariado Geral
- 7) Os Moderadores das Comissões Ecuménicas de Cooperação (CECs), como responsáveis do trabalho do CICA às Províncias, pastores eleitos entre as igrejas membros por uma Assembleia Provincial e confirmados pelo Comité Executivo para um mandato de dois anos.

Em termo do género, o CICA está em boas condições, às igrejas membros funcionam com mulheres, jovens e homens, muitas delas são pastoras, diaconisas, evangelistas, secretárias das paróquias, etc. As igrejas membros têm muitas pastoras a frente das congregações, a exemplo da IERA, IMUA, IECA, IEBA e tantas. Quanto ao staff do Secretariado Geral 50% são mulheres. A presença da Pastora Deolinda como primeira mulher a Secretária Geral do CICA, evidencia na verdade equilíbrio de género notável, sim a Igreja em Angola mostrou mais uma vez a sua maturidade. Falando de capacidade alguns do staff do CICA tem ensino médio na sua maioria e o ensino superior. E para além de formação académica, alguns têm recebido diversas formações de capacitação, sobre administração e financeira, gestão de conflitos, violência baseada no género, etc. Um dos desafios de 2014 é capacitar o staff em diversas áreas tanto na perspectiva secular, como na perspectiva eclesial. Os membros da direcção são capacitados, mas ainda precisam-se reforçar alguns aspectos em termos de especialização dos quadros. O CICA tem um staff misto, e predominam as línguas kimbundu, Umbundu, Kikongo, porque vem das igrejas.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E LIDERANÇA

O Conselho de Igrejas Cristãs em Angola (CICA) para cumprir e fazer cumprir os seus objectivos, a Assembleia Geral estabeleceu os órgãos administrativos, técnicos e consultivos.

1. A Assembleia Geral é a autoridade suprema do CICA, reúne-se de dois em dois anos para definir e orientar o cumprimento dos objectivos fundamentais previstos nos Estatutos.
2. O Comité Executivo é o órgão executivo do CICA, eleito pela Assembleia Geral para um mandato de 2 anos, reúne-se de seis em seis meses, sob convocação do Secretário Geral.
3. O Secretariado Geral é o principal órgão administrativo do CICA a que compete dirigir e coordenar todos os trabalhos e assuntos do CICA. É constituído por Departamentos e Serviços especializados.
4. Os Centros Ecuménicos são os órgãos administrativos e técnicos que apoiam o Secretariado Geral, as Comissões Ecuménicas de Cooperação e as Igrejas em Geral no cumprimento cabal da missão dessas e dos objectivos do CICA. Actualmente o CICA tem quatro centros: Centro de Formação e Cultura (CEFOCA) em Luanda, Centro Ecuménico do Lobito (CEL) em Lobito, Centro de Desenvolvimento Rural (CEDER) no Huambo e Centro de Humpata que está em construção na Huíla.
5. As Comissões Ecuménicas de Cooperação são as estruturas de base a quem compete promover, dirigir e coordenar todos os trabalhos e assuntos do CICA à nível regional, provincial ou local, com uma estrutura semelhante a do Secretariado Geral, conforme as condições e as necessidades (são Subcomissões correspondentes aos Departamentos do Secretariado Geral). Existem as CECs de Luanda, Cabinda, Zaire, Uíge, Bengo, Malanje, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Lunda Norte, Lunda Sul, Moxico, Bié, Huambo, Benguela, Namibe, Huíla, Cuando Cubango e Cunene. Também existe CECs em alguns Municípios.

6. As Comissões Permanentes são os órgãos consultivos do CICA constituídas por representantes de diferentes igrejas membros para estudo de questões ecuménicas ao nível geral.
7. A Junta Nacional de Cooperação (JNC) é o órgão consultivo composto por moderadores das CECs provinciais, que servem de órgão consultivo para as áreas de sua competência.

RECRUTAMENTO DE PESSOAL E SELECÇÃO

Os candidatos para o corpo directivo do CICA vêm das próprias igrejas membros do CICA. O Secretariado Geral apresenta a necessidade de ter, por exemplo, um director dum determinado departamento, apresenta os requisitos (um termo de referência), que este director deve reunir. A carta é distribuída às igrejas, as Igrejas por sua vez enviam candidatos, o Secretariado faz a selecção. Quem realmente reunir requisitos exigido passa. O seu nome é apresentado ao Comité Executivo. O Comité Executivo analisa e depois coloca o seu cunho, ratifica a proposta.

INTERVENIENTES

Os primeiros intervenientes do CICA são as Igrejas membros participam em fóruns e facilitam, por exemplo, um plano estratégico, um seminário ou workshop, uma palestra, os líderes das igrejas e membros, aqueles que achamos serem capazes, possuírem dons e talentos. Também convidamos líderes das organizações da sociedade civil que achamos possuírem talento e uma coisa para darem. Os oficiais seniores do Governo são intervenientes recebem convites para falarem em nossas conferencias principalmente em debates das questões jurídicas.

FINANÇAS E OUTROS RECURSOS

O CICA tem programas e projectos. Consegue recursos financeiros através de implementação dos projectos. Os Departamentos têm o dever de ter o programa e implementá-lo, através de diversos projectos. Os projectos são negociados aos parceiros, e dentro das suas capacidades e disponibilidades os parceiros concedem o financiamento. O momento é de crise no CICA porque a crise económicas que o mundo vive afectou os doadores e consequentemente afectou o Conselho das Igrejas Cristãs em Angola. O CICA tem projectos locais de auto-sustentabilidade. Anualmente o CICA tem auditoria e também apresenta os seus relatórios ao Comité Executivo e Assembleia Geral por Departamentos.

PARCERIAS/CONECÇÕES

Agora o CICA na perspectiva financeira tem como parceiras a ANCA, Ajuda da Igreja Norueguesa e a Associação Acristianet são as organizações que estão interessadas connosco. O CICA não tem programa de auto sustentabilidade, continua aberto para aprender dos outros, tanto em matéria e em conteúdos que ajudam o CICA a crescer pedagogica, financeira e estruturalmente. Todo o apoio para o crescimento económico, estrutural e organizacional será bem vindo para o CICA. Tratando se de uma instituição cristã a Direcção do CICA gostaria de trabalhar com pessoaa cristã, temente a Deus, flexível, fáceis, disposta aprender e servir outras e pessoa comprometida por causa do ecumenismo. Não gostaria de trabalhar realmente com denominacionalistas, aquela que coloca sua denominação em frente, exalta a sua igreja como a melhor; Não gostaria de trabalhar com as pessoas de espírito de sabe tudo, não gostaria de trabalhar com as pessoas complicadas.

SWOT: PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS (DESAFIOS)

O Secretariado Geral do CICA considera como pontos fortes ou oportunidades da organização:

- A existência de Assembleia Geral que reúne de dois em dois anos, um espaço para orientar, decidir, e concretizar as linhas mestres da organização.
- O Comité Executivo que se reúne duas vezes por ano, para avaliar, orientar e implementar as decisões da Assembleia Geral.
- Legitimar a liderança por via democrática, os líderes vêm das igrejas membros do CICA, depois de analisar os requisitos são eleitos pela Assembleia Geral; a alternância de poder funciona realmente no CICA.
- A existência dos Estatutos e Regulamento de Ordem Interna.
- A existência de instituições teológicas que podem dar seu saber ao CICA.
- A existência das Igrejas membros, com comunidade alargadas em todo País, a força de mobilização.
- CICA é uma instituição ecuménica reconhecida pelo Estado Angolano.
- Os seus seis (6) secretários gerais cessantes, os Reverendos NToni Nzinga, José Belo Chipenda, Augusto Chipesse, Gaspar João Domingos, Francisco Bernardo Neto e Luís Nguimbi estão vivos e têm servido de órgãos consultivos dando sua contribuição nos programas do CICA.
- A existência de representações em todo País (18 CECs Provinciais, algumas CECs Municipais e quatro centros ecuménicos).
- A cooperação com o Governo da República de Angola; as instituições ecuménicas como a AEA, Igreja Católica, etc.
- A existência de infraestruturas ou escritório central do CICA para comunicar com o interior e o exterior.
- A forte aproximação entre a liderança do CICA e da liderança das igrejas membros do CICA, motiva os membros quando organizamos nossos cultos ecuménicos ou nossas reuniões ou encontros do Comité Executivo e outros encontros eles aparecem sempre.
- A capacidade de mediar os conflitos das Igrejas membros.
- o fim do conflito armado, facilitou a circulação de pastores e leigos para a evangelização, contribuiu para o crescimento das igrejas e evitou a morte de servos de Deus em serviço.
- A capacidade de apresentar as suas contas em avaliações, monitorias e auditorias.

Também o Secretariado Geral do CICA reconhece como pontos fracos ou ameaças da organização:

- A fuga de quadro para os sectores público e privado porque infelizmente por falta de fundos adequados aqueles que são realmente quadros vãos para os sectores públicos, onde se ganha mais.
- A falta de recursos financeiros para auto-sustentabilidade dos programas.
- A falta de espaços na rádio e na televisão para difundir os objectivos e programas.
- A proliferação das igrejas e religiões no País com valores doutrinários ou princípios doutrinários contrários aos do CICA.
- A falta de transporte, escritórios e assistência financeira para as CECs.
- Poucas oportunidades de liderança para as mulheres em algumas igrejas machistas.

- A existência de algumas estruturas física do CICA ainda subaproveitadas.

IMPACTO/SUCESSO/AVALIAÇÃO

O impacto que tem o CICA em Angola consiste em implementar programas de âmbito social às comunidades. Trabalhou na pacificação dos espíritos e na construção da paz, a paz que o povo angolano alcançou é também graças o contributo da Igreja, o CICA, a AEA, a Igreja Católica, as três organizações criaram o COIEPA, Comité Intereclesial para a Paz, grande fórum ecuménico que lutou para a pacificação do País. O Departamento de Justiça Paz e Reconciliação criou um caderno o “Toma e Segura” um meio que serviu para preparar os líderes e as comunidades em eleições de 1992. O mesmo Departamento de Justiça, Paz e Reconciliação nos anos de 2004/ 2005 criou um caderno sobre Paz e Resolução de Conflitos, com toda metodologia sobre resolução de conflitos. Através do Departamento de Assistência Social e Desenvolvimento, no tempo da guerra o CICA assistiu as comunidades com necessidades básicas, distribuindo roupas e comida. Este Departamento hoje está voltado para o Programa de Boa Governação e Monitoria Social, faz uma avaliação participativa da pobreza nas aldeias, nos municípios, trabalhando em cooperação com os governos municipais e provinciais, este programa anualmente lança relatórios de boa governação e monitoria social. Está em curso o projeto de violência baseada no género, faz combinar a formação e informação com assistência jurídica, recentemente inaugurou-se um Pequeno Centro de Aconselhamento as Vítimas de Violência Doméstica. O programa de Evangelismo e cooperação sempre procurou unir as igrejas, estreitar a cooperação destas igrejas, hoje as igrejas estão cada vez mais unidas. O programa da VIH-SIDA através de seminários assistiu as pessoas vivendo com VIH. O CICA tem vários projectos que exercem impacto.

IMPRENSA ESCRITA E ELECTRÓNICA

O CICA tem CEDIL que ainda carece de meios para se afirmar como centro. Faz um grande esforço lança flash semanal que o CICA dá os membros. Ter um espaço onde a literatura do CICA estará livros, livros produzidos dentro e fora de Angola, mas que servem Secretariado Geral e as Igrejas membros. Este é um desafio do CICA.

FUTURO

A sustentabilidade do CICA passa pela elaboração do plano estratégico. O Secretariado Geral está a elaborar um novo plano estratégico participativo de 2014-2017, fez consultas com as CECs, entrevistou os secretários gerais cessantes, depois serão contactadas algumas entidades governamentais, a sociedade civil e organizações irmãs, só assim será submetido a aprovação superior..

INFORMAÇÃO SOBRE A PREPARAÇÃO DO RELATÓRIO

1. O Pastor José Paulo Bunga entrevistou a Reverenda Deolinda Dorcas Teca, Secretária Geral do CICA, aos 24 de Fevereiro de 2014, em Luanda.
2. Blancharo Toni transcreveu a entrevista, aos 28 de Fevereiro de 2014, em Luanda.
3. Folheto “CONHEÇA O CICA”. 2013. Luanda: Edição CICA. 2 p.
4. Estatuto e Regulamento de Ordem Interna do CICA. 1994. Luanda: Edição CICA. 24 P.